PREÇO : 1.000 Rs

Nº 424

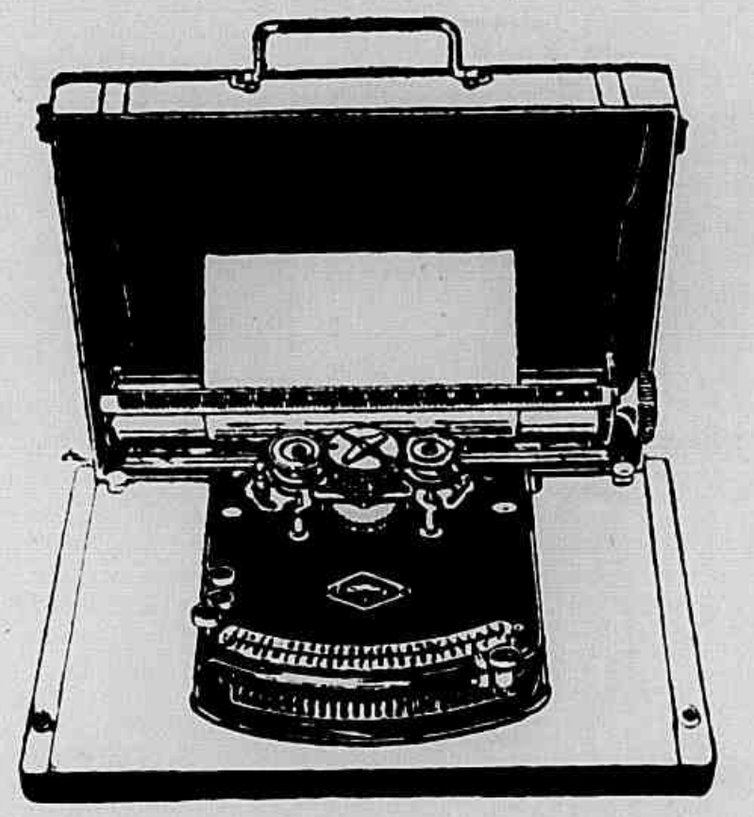
NANCY CARROLL

A CENA MUDA

# POR 195$000 APENAS!...

## Uma maravilhosa machina de escrever portatil!

**Muito simples,**



**Tamanho:**

**31x24x12 cms.**

**resistente e**

**duradoura**

**Peso:**

**APROXIMADAMENTE**

**3 kilos**

SIMPLICIDADE: Uma das grandes vantagens é a sua simplicidade; muitas peças desnecessarias foram eliminadas pelo inventor desta pequena maravilha — assim pois, alem de diminuir consideravelmente o periodo de aprendizagem, evita os innumeros desarranjos das machinas complicadas e custosas.

APARENCIA: E' bellissima, de linhas simples e elegantes, e de bom acabamento.

QUALIDADE DE TRABALHO: Letras bonitas, igual á das machinas que custam seis vezes mais.

ALPHABETO: Todas as letras, minusculas e maiusculas, numeros e signaes para as linguas latinas.

ESCRIPTA VISIVEL: do começo ao fim.

ROLLO DE PAPEL: Serve para papel de carta e officio até á largura de 22 cms.

FITA: de uma só côr, sempre em stock.

REGULADOR DE MARGEM: Tem regulador para margens no lado direito ou esquerdo — muito pratico e rapido.

ALINHAMENTO: Devido a sua construcção especial, o alinhamento é perfeito.

COPIAS: Com papel carbono commum a machina póde dar até 4 copias.

CONSTUCÇÃO: de metal e aço superior, muito resistente—durará muitos annos.

Com esta excellente machina de escrever qualquer pessoa pode fazer sua correspondencia com elegancia e modernismo.

Não ha mais gente com letra feia e ininteligivel.

Esta machina é indispensavel a todo homem de negocio, pharmaceutico, advogado, dentista, engenheiro, estudante, fazendeiro, emfim toda pessôa que escreve, e custa menos do que uma simples prestação das machinas pesadas e complicadas.

O seu preço é de 195$000, incluido o custo da remessa para qualquer cidade, villa ou aldeia no Brasil.

A machina é vendida com firme garantia de agradar ao comprador; se não agradar, devolveremos o dinheiro sem demora: maior garantia que essa ninguem poderá offerecer.

PAGAMENTO: A remessa do dinheiro deve ser feita em carta com valor declarado, ou vale postal ou cheque sobre qualquer banco do Rio ou de S. Paulo.

REMESSA POR BANCO: Podemos remetter a machina a qualquer cidade onde haja Banco, devendo o pagamento ser feito ao Banco contra a entrega da mesma.

TODA CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA A'

# EMPREZA AZEVEDO MACHADO

**CAIXA POSTAL 2885 . OURIVES, 63 RIO DE JANEIRO**

**End. Teleg. "DEGEC" — Phone Norte 6558**

**NOS LOGARES ONDE NÃO TEMOS AGENTES PRECISAMOS DE VENDEDORES IDONEOS**

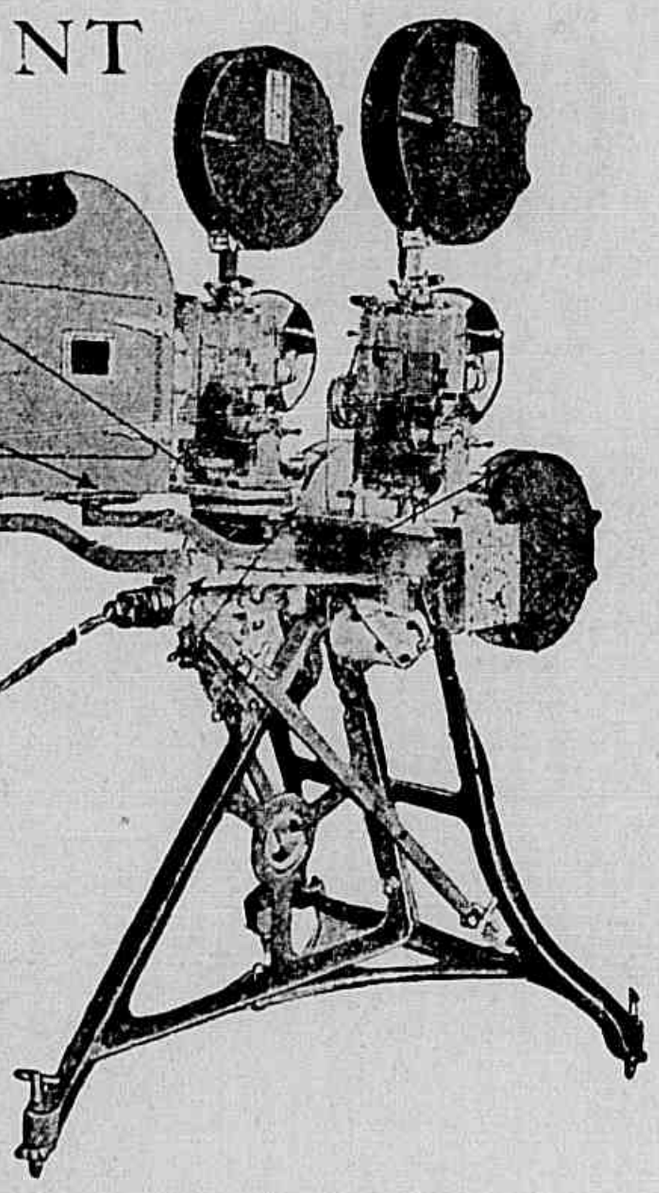
---

**Copia da carta de um dos milhares de compradores satisfeitos** — Amigo e Senhor. — A presente tem por fim trazer os meus bem merecidos elogios á pequena machina de escrever, que nada mais deixa a desejar — simples, commoda, elegante e extremamente util — e felicitações ao apresentador della no mercado.

Desejando que continue o evidente impulso que está havendo em sua venda, aproveito a opportunidade para offerecer o meu diminuto prestimo de animação aos septicos afim de adquirirem esta perfeita machina. Podendo fazer o uso que lhe convier desta, subscrevo-me com toda estima e consideração. — Residencia: Rua de Santa Rosa N. 771, Nictheroy, Estado do Rio.

De V. S. Amigo e Atto. Ador.
**P. Caetano Ferraz**

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

**MARC FERREZ FILHOS**

**RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237**

RIO DE JANEIRO


# A SCENA MUDA

## SUMMARIO DO N.º 424 — 8.º DO ANNO IX

### 9 de Maio de 1929


*Novidades na tela* Bessie Lowe, da "Metro" .... 5
*Cavando um millionario* — (Alice White, Jack Mulhall e Thelma Tood) .... 6
*Larapio encantador* — (William Haines, Lionel Barrymore, Leila Hyams, Karl Dane e Tully Marshall) .... 9
*O despertar de uma mulher* — (Vilma Banky, Walter Byron, Louis Wolheim, William Orlamond e Carl von Hartman) .... 11
*O direito de matar* — (Gaston Glass, Gayne Whittman, Liliam Rich, Charles H. Mailes, Shirley Palmer, James Bradbury Jr. e Raymond Michel) .... 16
*Mares escarlates* — (Richard Barthelmess e Betty Compson) .... 20
*Sonho de amor* — (Joan Crawford, Nils Asther, Aileen Pringle, Warner Oland e Harry Myers) 23
*Com amor não se brinca* — (Lily Damita, Werner Krauss, Egon Jordan, Karl Ettlinger, Erna Morena e Maria Paudler) .... 26
*Espiritos do mal* — (Lina Basquette, Hough Trevor, Bernard Seigal e Jules Corurt) .... 28
*Perdoa-me* — (Liane Haid, Alfons Fryland, Anny Oudra, Harry Hardt e Fritz Alberti) .... 29
*Os que vivem no écran* — (Carol Lombard, da F. B. O.) .... 14
Loretta Young e Nils Asther da *Metro* .... 15
William Haynes e as *Girls* da *Ufa* .... 18
Lil Dagover, da *Ufa* .... 22



OMEGA

CLUB COM SORTEIOS DIARIOS PELA LOTERIA

Metaes, Relogios Ternos etc.

BARBOSA & MELLO

27, RUA DA ASSEMBLÉA, 27

PEÇA PROSPECTOS CENTRAL 5028

PRECISA-SE DE AGENTES NO INTERIOR.

PÓ DE ARROZ

Lady

E' O MELHOR

E NÃO E' O MAIS CARO

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS Á

**PERFUMARIA LOPES**

RIO — Pça TIRADENTES, 34-36 e 38

RIO — RUA URUGUAYANA, 44

RIO — AV. RIO BRANCO, 134

S. PAULO — R. Stº ANDRÉ, 20

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS

"O SEGREDO DA FORTUNA".

Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

AGUAS LAMBARY VIRTUOSAS

O monopolio nivella
Todas as aguas, porém,
A *Lambary*, se arrepella,
Porque, dentre todas, é ella
Que a *leaderança* mantém.

A IMPERMEABILISADORA
**ALFAYA & COMP.**

**Vende brim, Kaki, Gabardine etc. impermeabilisado e**
**Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido antes ou depois de ser confeccionado.**

RUA DOS ARCOS 13 — Telephone Central 4384
RIO DE JANEIRO

**As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.**
**Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.**

DECIDIDAMENTE nada ha de duradouro em Hollywood, nem em parte alguma... Quem poderia duvidar da felicidade pessoal e profissional de artistas tão famosas e queridas como Mary Astor, Alma Rubens, Lya de Putti, Bebé Daniels e Mae Murray? E, no emtanto, são cinco estrellas infelicissimas...

Mae Murray acaba de declarar que seu afastamento do cinematographo, onde tantos louros conquistou, é definitivo. Parece que não quiz expor as causas de tão seria resolução, porem dizem os bem informados dos Estados Unidos, que esse gesto é devido á seria concurrencia das novas actrizes, que vão surgindo diariamente.

Bebé Daniels quer, por sua vez, rescindir o contracto que tem com a *Paramount*, para dedicar-se ao cinema-fallado.

Lya de Putti abandonou a California e partiu para Londres, seriamente irritada, por que diz não poder competir com *estrellas* de egual grandeza, que se vão dedicar ao cinema-fallado.

Mary Astor, a delicada figurinha da tela tambem se retira definitivamente da scena muda, sem que haja causa apparente para isso, porem como cada qual sabe de si e Deus de todos, não devemos fazer indagações. Finalmente, temos o doloroso caso de Alma Rubens, ex-esposa de Ricardo Cortez e que, estando internada em uma casa de saude, provavelmente por continuos e perigosos accessos de loucura, armou nessa mesma casa um escandalo formidavel, no qual alem do pessoal do estabelecimento a propria policia foi forçada a intervir.

♣

COMEÇA o exodo de actores e actrizes europeus, varridos pela "furia fallante", que atacou como epidemia terrivel o publico dos Estados Unidos. As fabricas, primeiramente, trataram de procurar argumentos em que os personagens sejam estrangeiros, que fallem mal o inglez, porem alem do difficil da questão, o publico não se contem e ri, mesmo nos trechos mais tragicos do film. Se não surgir um remedio a tempo, ou bem voltarão a fazer films silenciosos ou Hollywood perderá elementos valiosos, posto que sessenta por cento dos actores predilectos são estrangeiros.

Os primeiros nomes, que figuram na lista dos que partirão, são Emil Jannings, Conrad Veidt, Maria Corda, Lya de Putti, Lily Damita, Vilma Banky, etc... Affirma-se que a *United* já offereceu um importante contracto "mudo" a Emil Jannings, ignorando-se, ainda, a resposta do formidavel tragico allemão.

# EU SEI TUDO

A mais luxuosa,
a mais minuciosa
e a mais perfeita

**Revista das Revistas**

na America
do Sul.

BIBLIOTECA CINEMATECA BRASILEIRA


# A SCENA MUDA

**PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA**

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone : Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1929 | N. 424 — 8.º do 9.º Anno

**SCENA MUDA**

| PORTE SIMPLES | BRASIL |
|---|---|
| Um anno..... | 48$000 |
| ½ » ..... | 25$000 |
| REGISTRADO | |
| Um anno..... | 69$000 |
| ½ » ..... | 35$000 |
| Num. avulso... | 1$000 |
| » atrasado.. | 1$500 |

**ESTRANGEIRO**

| PORTE SIMPLES | |
|---|---|
| Um anno..... | 64$000 |
| ½ » ..... | 33$000 |
| REGISTRADO | |
| Um anno..... | 94$000 |
| ½ » ..... | 48$000 |


## NOVIDADES NA TELA

A CINEMATOGRAPHIA européa progride... Porem avança dando o braço á norte-americana, unico modo de suas producções lograrem uma distribuição mundial.

A Inglaterra é que mais acertadamente orienta sua industria cinematographica : — Com um capital de 1.250.000 libras esterlinas formou um grupo anglo-allemão, que financiará numerosas producções européas. A *British Controled Films* se encarregará do controle com varias Companhias allemãs e norte-americanas, para assegurar a distribuição de seus films em todos os paizes do mundo. Trinta films serão feitos annualmente. Dez na Inglaterra, dez na Allemanha e os dez restantes nos varios pontos do Velho Continente.

LUPE VELEZ é uma das poucas actrizes estrangeiras ás quaes os studios norte-americanos darão opportunidade para trabalhar em films fallados. Os studios da *United Artists* preparam-se para fazel-a trabalhar com William Boyd e Louis Wolheim, sob o megaphone ou melhor, sob os gestos (simplesmente) do ensaiador Lewis Milestone.

*Bessie Lowe*, da "Metro-Goldwyn-Mayer".



Este numero consta de 36 paginas

# CAVANDO UM MILLIONARIO

Film da *First National* tendo como protagonistas ALICE WHITE, JACK MULHALL e THELMA TOOD.

O sonho dourado de Rosa Gill pequena empregada do vestiario do grande "*Hotel Wanderveer*", era casar-se com um millionario, que lhe transformasse as inquietações do presente na certeza de um futuro de conforto e bem-estar. E isso não lhe parecia difficil porque, lidando com os chapéus, os sobretudos e as bengalas dos frequentadores do hotel, em sua maioria homens ricos, estava sempre em contacto com elles.

Foi com essa ideia fixa e — porque não ? — tambem um pouco tocada no coração, que sonhou conquistar o jovem Nelson Bolton, que alli vivia como um nababo, gastando dinheiro a rôdo.

Mesmo pondo de parte o interesse, ella sentia uma irresistivel inclinação pelo jovem Bolton cuja unica occupação era gastar a gorda mezada, que seu tio lhe mandava da provincia; e sabendo que elle, no domingo seguinte, iria passar o dia em uma praia da moda, para lá se dirigiu com os trez inseparaveis amiguinhos, que repartiam entre si fraternalmente seus medidos e comedidos carinhos.

De resto, diga-se de passagem, que elles em sua dedicação pela

Nelson abriu a porta de vagar, cautelosamente.

— E o senhor tambem... Que dinheiro tem no banco? — perguntou o detective.

Quem o alheio veste... no hotel o despe.

bôa amiguinha, não poupavam sacrificios, dando-se por felizes por vel-a repartir com todos, egualmente, os arroubos de sua ternura. Se Rosa Gill precisava por exemplo de um vestido ou de qualquer enfeite de costureira, Luigi Bonelli, que trabalhava em uma grande casa de modas, salvava a situação; se era de uma joia, que a vaidade de Rosa carecia — Max Cohen, auxiliar de uma casa de penhores, lhe levava a mais preciosa e cara; e automovel, Rosa tinha quando d'elle precisasse, porque seu ter-

Para estorquir-lhe grande quantia, Diva fingia amal-o.

Vendo-a cahir do cavallo, Nelson soccorreu-a carinhosamente.

ceiro amiguinho, Jayme Malone, trabalhando numa garage, dispunha de quantos quizesse...

Assim tão bem servida por camaradas cortezes, Rosa compareceu na tarde festiva á praia concorrida mettida num lindo vestuario de banho de fantazia de papel de sêda... e, em pouco, por causa das travessuras de seu cãosinho "loulou", fez relações com Nelson, com elle palestrando e com elle entrando no mar, emquanto os seus trez companheiros, attonitos, a procuravam por toda parte.

Rosa esquecera que seu vestido era de papel e, nadando, viu as ondas carregarem sua roupa... Não sabendo pois como voltar para terra, nadou para o largo e, dando por isso, Nelson alarmou-se, gritando por soccorro. Acudiram outros banhistas e Rosa arrancada do mar e coberta com uma capa passou entre curicsos pela praia e foi cahindo nos braços dos amiguinhos inconsolaveis.

No dia seguinte Rosa, que convencera Nelson de que era uma jovem de alta sociedade, pertencente a uma abastada familia, compareceu ao encontro marcado pelo rapaz com uma linda toilette de amazona, o cavallo levado á mão por um creado. Não contava Rosa, que Nelson apparecesse montado e quando o viu surgir cavalgando um lindo alazão, quasi teve um desmaio. Mas para não fazer feio montou no animal. Inexperiente, não susteve as redeas. O cavallo deitou a correr, campo em fóra, lançando-a ao solo e magoando-a.

Dous dias depois a heroina conseguiu que Luigi Bonelli retirasse da casa em que trabalhava um lindo vestido-modelo para com elle comparecer ao jantar-dansante, que se realizava no hotel Wanderveer, de onde se despedira dias antes, cansada das perseguições do detective alli em serviço que, já desconfiado, não lhe dava treguas. Cohen forneceu-lhe as mais lindas joias e Malone um bello automovel e, juntos, partiram para o hotel onde, por signal, Nelson offerecia uma ceia a uma mulher, que fingia amal-o, uma doidivanas chamada Diva Le Verne.

Diva ainda zombou d'elle, quando o viu em taes apuros.

Deixando os amiguinhos aboletados numa meza, Rosa foi até ao toilette e ahi surprehendendo Diva dizendo em confidencia a uma sua companheira, que armára um laço para extorquir uma grande quantia de Nelson, Rosa, indignada com a falsidade d'aquella mulher resolveu denuncial-a a Nelson, passando-lhe um bilhete. Para melhor se explicar com ella, Nelson entregou-lhe a chave de seu apartamento; mas quando para lá se dirigia, encontrou a patrôa de Luigi, que tambem chegára ao hotel e reconhecendo em seu corpo um vestido modelo, que terminára na vespera, seguiu-lhe os passos.

Porem Rosa arranjou meios e modos de illudil-a e ligeira, logo que chegou aos aposentos de Nelson, começou ahi a lhe revelar os planos de Diva, quando a patrôa de Luigi, o detective e a propria Diva appareceram.

O detective exigiu que Rosa despisse o vestido, o que ella fez sem demora, cobrindo-se com um roupão de Nelson.

Nesse mesmo momento, o dono do hotel, tendo verificado que Nelson não tinha fundos nos bancos para garantia dos cheques, que saccára, investiu pelos aposentos, chamando-o "pirata" e mandando que o detective o prendesse, bem como seu companheiro, Tito Grayson.

Diva explicava a uma sua companheira o plano que architectára para arranjar dinheiro.

(Continúa na pag. 34)

O velho Avery cahira morto, quando tentava saquear o banco local.

# Um larapio encantador

Novella de *Paul Armstrong*

Cinematographada pela *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jimmy Valentine — WILLIAM HAINES
Doyle, o detective — LIONEL BARRYMORE
Rose — LEILA HYAMS
O gigante — KARL DANE
Avery — TULLY MARSHALL
Mister Lane — *Howard Hickman*
O menino — *Billy Butts*
A menina — *Evelyn Mills*

Não, não podia haver outro. Em questões de roubos bem "trabalhados", feitos com calma, com exactidão, com efficiencia, delicadeza e bom disfarce, ninguem poderia egualar Jimmy Valentine. Se o roubo podesse ser considerado uma das bellas artes, ninguem teria obtido mais digno e merecido premio de viagem... Ninguem melhor, que Jimmy Valentine; por isso, sabia o logar onde era bôa a colheita nocturna, (porque essa gente só trabalha em communhão com a lua) em que fosse possivel uma applicação "rendosa" de suas habilidades.

Mas, como toda personalidade do "mundo occulto", Jimmy Valentine tinha uma sombra: Doyle, um detective dos mais atilados, que não cessava de vigiar as artes e manhas do insinuante, sympathico e... perigoso meliante. Como humano

A criança estava salva, porem o detective agora não tinha mais duvidas sobre a identidade do supposto Randall.

Como se aproveita... uma opportunidade.

que era, Valentine, ás vezes, se descuidava em seus golpes e não poucas vezes; mas nem por isso Doyle encontrára ainda uma opportunidade para mostrar do que era capaz. Uma vez Valentine collocou uma bomba no cofre forte de uma grande companhia, depois de ter d'elle retirado todo o dinheiro. O golpe foi intelligentemente estudado e deu resultado, sem deixar indicios; mas isso não impediu, que Doyle jurasse saber de toda a verdade sobre o caso,

(Continúa na pag. 32)

E' ao teu amor, que tudo devo — murmurou elle.

O "gigante" acompanhava com benevolente curiosidade aquelle namoro.

# O DESPERTAR DE UMA MULHER

Film da *United Artists* com os seguintes

PROTAGONISTAS

*Vilma Banky, Walter Byron, Louis Wolheim, William Orlamond e Carl Von Hartman.*

A villa de Pré D'Or, é a mais romantica da Alsacia, onde a natureza se apresenta com requintes luxuriantes.

Anno de 1912, quando o mundo feliz, vivendo no conforto de uma longa paz, nem de longe suspeitava o grande cataclysma social, que dentro em breve se desencadearia.

Na povoação, Marie Ducrot é uma joia de belleza e bondade, cubiçada pelos melhores partidos.

Todos com egual insuccesso têm-se candidatado a seu noivo, mesmo Lebolt, o mais abastado proprietario dos arredores, que, não obstante a protecção do velho Ducrot, avô da moça, obtem resultados satisfactorios em suas tentativas para se insinuar no coração de Marie.

Pré D'Or está em vesperas das grandes festas de seu padroeiro. Os preparativos vão adeantados e tudo correrá com a maior animação graças á presença de um esquadrão de Uhlanos, que permanecerá uma semana na villa.

Embora rico e protegido pelo velho Ducrot, Lebolt foi repellido por ella.

O conde Karl von Hagen, jovem e elegante, amando as mulheres talvez mais do que as armas e pretendendo sabel-as

Para assustar vovô...

manejar como ninguem, encontra-se com Marie, no momento em que chegava a Pré D'Or á frente dos seus commandados.

A camponeza, apezar de não dirigir nenhum esquadrão, conduzia seu numeroso e bem tratado rebanho para o potreiro.

Um rapido incidente se verifica entre os militares e a rapariga não se deixa intimidar com os motejos que lhe dirigem.

Von Hagen, sente-se logo impressionado com a belleza e vivacidade bastante aggressiva de Marie, assegurando a seu ajudante de ordens e de pandegas... que nos dias de estadia em Pré D'Or saberá conquistar o coração d'aquella encantadora gata-selvagem.

Durante as festas do dia immediato, o conde trata de assediar a camponeza, pouco se importando da attitude hostil de Lebolt.

Marie mostra-se cheia de encantos para o bello official, mas sabe tambem defender-se com segurança, de suas investidas ousadas...

Ao fim da noite, Karl convence-se de que aquella conquista seria a mais difficil de sua vida.

Nos dias que se seguem, a offensiva amorosa prosegue.

Ao cabo do setimo dia, justamente o ultimo em que deveria

A despeito de seus motejos, o tenente insistiu em lhe dirigir galanteios.

permanecer em Pré D'Or, Karl procurando commover Marie

Ella rendera-se afinal ao encanto d'aquelle amor.

Marie vinha com seu rebanho pela estrada, quando eucontrou o esquadrão de Uklanos.

com narrativas dos perigos que o aguardavam na Africa, consegue obter que ella, já inteiramente apaixonada por elle, venha encontral-o ás 8 horas d'aquella noite, no quarto do hotel local para se despedirem.

Depois de uma luta tremenda contra sua consciencia, Marie dirige-se para o logar combinado.

O conde toma-a nos braços, num assomo brutal.

Entretanto, a expressão virginal da linda camponeza, as lagrymas, que marejam em seus olhos, fazem-o comprehender em tempo o caracter puro d'aquella jovem, que elle tão indignamente procurára macular e que agora começa a amar verdadeiramente.

A scena do quarto tivera, porem, uma testemunha e esta espalhára por toda a aldeia a noticia do procedimento de Marie.

Quando ella chega é acolhida por uma chuva de pedradas e apupos.

Correndo á casa, encontra-a com a porta pintada de negro, signal de deshonra e seu pobre avô morto de desgosto. Desvairada, Marie sahe pelo campo ao accaso...

(*Conclúe no proximo numero*)

Vilma Banky no papel de Marie Ducrot.

Von Hagen tomou-a nos braços mas não ousou sequer beija!-a.

Amavam-se e eram felizes.

# OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

## Elegancias de Hollywood

A MODA volta a impor o uso dos cordões de ouro, tão em voga ha varios annos, porem não tão ostentosos e grandes, mas formados por finas correntes entrelaçadas, que terminam com um grande topazio ou bella amethysta.

O ultimo modelo de joia entre as estrellas do écran, consiste em trez anneis unidos por um grande triangulo de onyx negro, que, mais do que joia, parece o emblema de alguma seita, sendo de effeito bastante original nos finos dedos das senhoras. As pedras das joias para soirée são tão grandes, que chegam ao exaggero e são escolhidas especialmente para que suas côres se casem com a da toilette.

Estão sendo, tambem, muito usados, os broches de todos tamanhos e formas, com pedras de côres combinadas e, como o refinamento da elegancia consiste em formarem as joias *pendant* com o vestuario, é necessario possuir um sortimento completo para poder variar. E, o que é mais interessante, é que são permittidas todas as combinações. Com um vestido estampado, por exemplo, pode-se usar um longo collar de porcellana de côres diversas — porem de accordo com as do vestido — e, como pulseira, outros dous collares eguaes ao primeiro, enrolados no braço.

Finalmente, para encerrar esse assumpto de frivolidades, diremos, muito em segredo, os caprichos de algumas das favoritas do écran, que proclamam o triumpho da physionomia dos animaes em suas joias.

Clara Bow mandou que reproduzissem em miniatura seus trez cães perdigueiros para adornar com elles seu chapéu de feltro. A reproducção foi feita em ouro e prata, com os trez cães em posições differentes.

Evelyn Brent usa sempre... elephantes, camellos, gyrafas, etc., em seus brincos, pulseiras e anneis.

As joias de Jean Arthur são uma bella combinação de toda classe de reptis, com o que demonstra não ser supersticiosa.

E, por ultimo, Fay Wray não se separa de um precioso broche, no qual dous pombos são levados nas garras de um gavião.

*Carol Lombard*, da F. B. O.

### As ultimas cousas vistas e ouvidas em Hollywood

SUE CAROL, contentissima, a receber cumprimentos de seus amigos pelo facto de haver seu marido solicitado ao tribunal local a annullação de seu casamento com a *mignon* estrella. E' que ella está louquinha por se vêr livre d'essa "trava" para poder se casar com Nick Stuart.

Carlitos negando categoricamente que pretenda casar-se com Georgia Hale, ou com alguma outra das beldades, que soem apparecer em seus films. Jámais, JAMAIS... tornará a se casar... E' muito mais barato viver sósinho...

(Continúa na pagina 24).

LORETTA YOUNG e WILS ASHTER, da " Metro - Goldwyn - Mayer ".

# O DIREITO DE MATAR

Film da *Prefered Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Flashing Flaming — GASTON GLASS
Stanley Wharton — GAYNE WHITTMAN
Catherine Courtwright — LILIAN RICH
Allan Morris — CHARLES H. MAILES
Sadie Towner — SHIRLEY PALMER
Bat Hoover — JAMES BRADBURY JR.
Mack Miller — RAYMOND MAC KEE

"Mais repugnante do que o ladrão, mais temeroso do que o homicida, é aquelle, que valendo-se de um mandato de confiança, seja do governo, seja do povo, burla e assassina as leis a cada passo!" — assim se exprimia Stanley Wharton, juiz da terceira vara criminal, candidato a governador do Estado e um dos mais fervorosos adeptos da pena de morte, como tambem era inimigo declarado das instituições secretas, que tanta influencia têm nos negocios politicos nos Estados Unidos.

De integro caracter, elle era um dos antigos heroes da guerra, conhecendo a alma dos homens tão bem como a sua e, por isso mesmo, não se dava muito bem com Allan Morris, que á socapa, chefiava uma associação temerosa, beneficiada pela politica districtal.

Catherine tentou em vão conciliar os dous homens.

Sadie era a bailarina, que a todos encantava no bar Elite.

Bickel era o ultimo culpado que Wharton tinha condemnado á morte, na cadeira electrica e aconteceu justamente, que elle era membro da quadrilha de Morris, de resto tambem compromettido no caso. E o condemnado ameaçava revelar cousas sensacionaes, caso os amigos com que contava cá fóra não conseguissem sua liberdade.

Outro ponto em que não ia muito bem de accordo entre os dous homens, era sobre Catherine Courtwright, a linda moça, que fascinava tantos homens da sociedade. Ella realmente gostava de Wharton, mas não deixava de dar suas attenções a Morris, que assim procurava, por seu intermedio, abrandar as terriveis resoluções do juiz, quanto á penna de morte.

No Elite Club é que se reuniam os membros da quadrilha de Mor-

(Continúa nag. 32)

Por accaso, Sadie, assistira a essa scena tragica.

Em vão Catherine pediu pela vida dos dous condemnados.

WILLIAM HAYNES

as "girls" da "Metro".

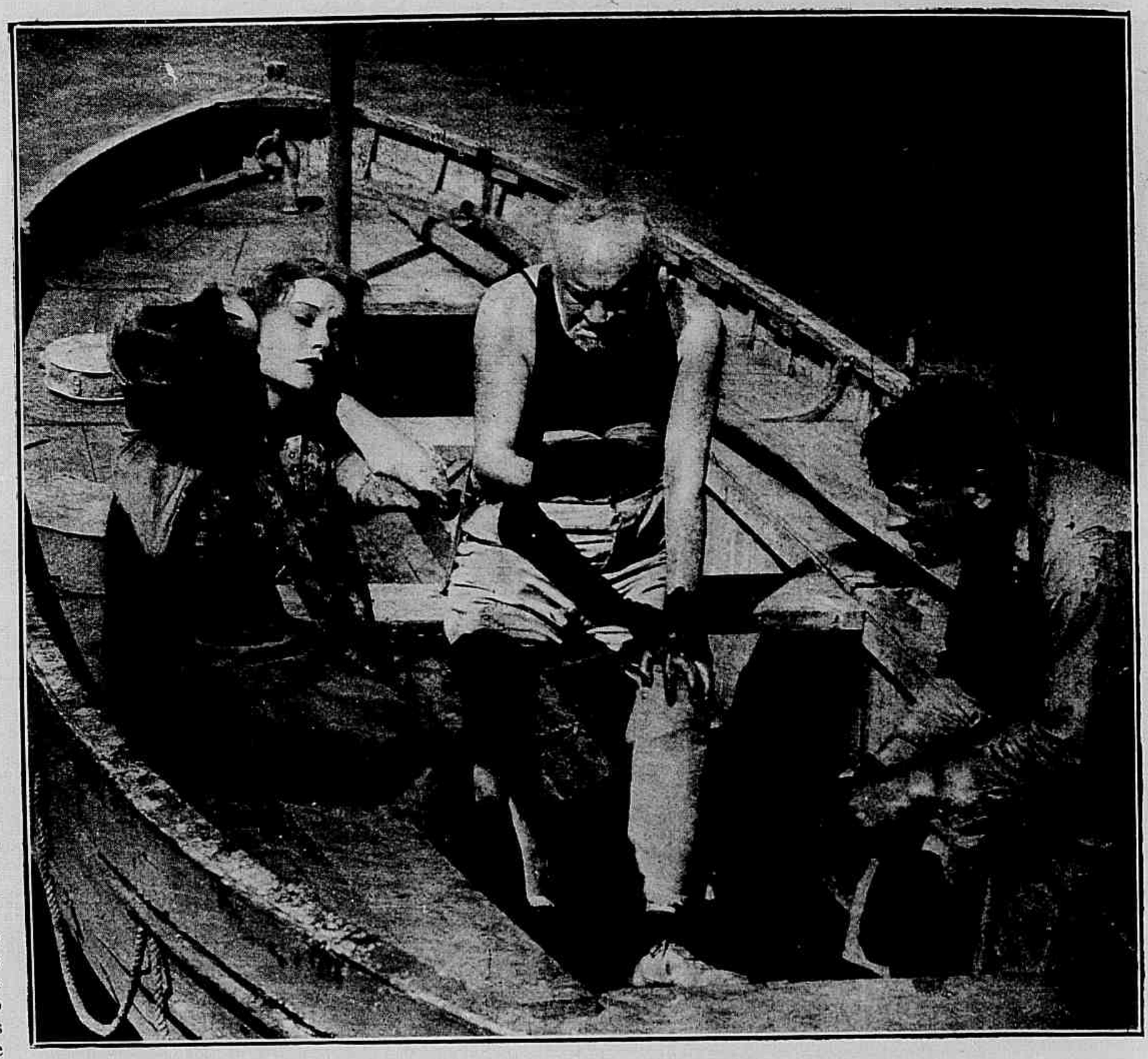
# MARES ESCARLATES

Film da *First National* tendo como protagonistas *Richard Barthelmess* e *Betty Compson*

Os embates tempestuosos da vida do mar e todas as suas agruras e desesperos não empederniram o coração do capitão Pedro Donkin, que, desde certo dia, se sentiu presa de uma violenta paixão por uma d'essas mulheres infelizes, que medram nos cafés-cantantes dos portos de mar do Pacifico, vendendo o amor e a ternura por preço barato.

D'esse modo, todas as vezes em que o *Southern Cross* deixava Benkrulen, Pedro, seu capitão, partia com o coração cheio de maguas e só se sentia feliz quando para alli voltava. Mas a incerteza d'aquella situação, na qual elle era egual aos outros, atormentava-o tanto, que Pedro um bello dia resolveu propôr á eleita de seus sonhos, a trefega Rosa Grany, uma vida differente d'aquella e na qual ella seria feliz. Assim decidido, mal desembarcou, Pedro dirigiu-se ao café cantante onde Rosa Frany trabalhava, contando com amavel recepção.

Mas, ao contrario de tudo quanto elle imaginava, ella o recebeu friamente e ouvindo sua proposta, repelliu-a, zombando de Pedro e dizendo-lhe que jámais se sujeitaria a viver dentro de um navio, como elle lhe propunha.



E Pedro, Rosa e o velho Josué refugiaram-se num bote e ficaram perdidos na immensidão dos mares.

Rosa ficou apprehensiva ao notar quanto a filha do capitão era formosa.

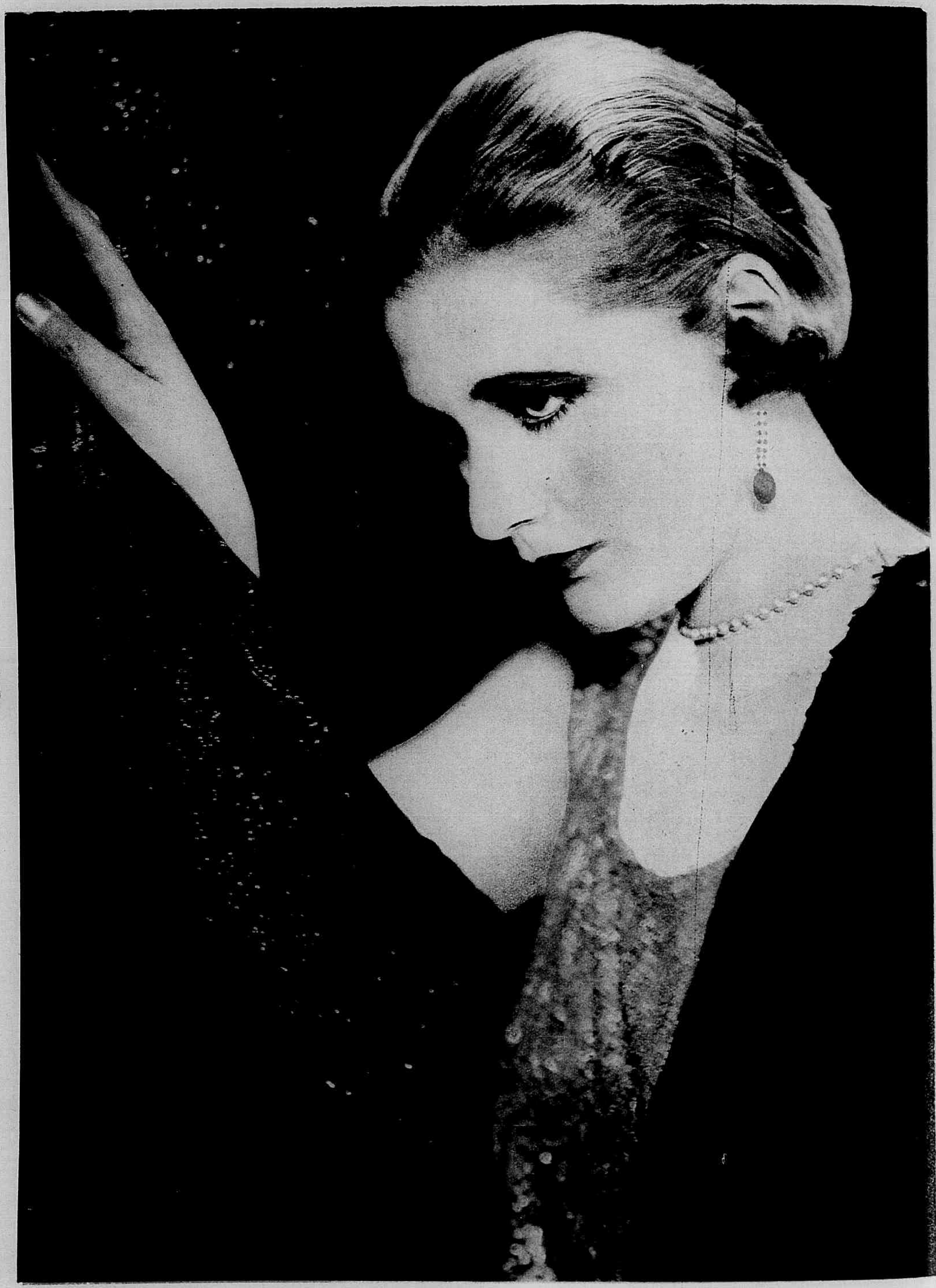
Foi preciso, que a propria Rosa interviesse, para impedir uma luta entre os dous homens.

O jovem capitão cheio de tristeza, mais se revoltou quando viu Rosa atirar-se aos braços de um brutal mestre de navio, um facinora de nome Thomaz, abjecto e monstruoso, que procurou mesmo humilhal-o. E não desistindo da ideia de levar Rosa para bordo de seu navio, mesmo contra sua vontade, Pedro combinou com seus companheiros o

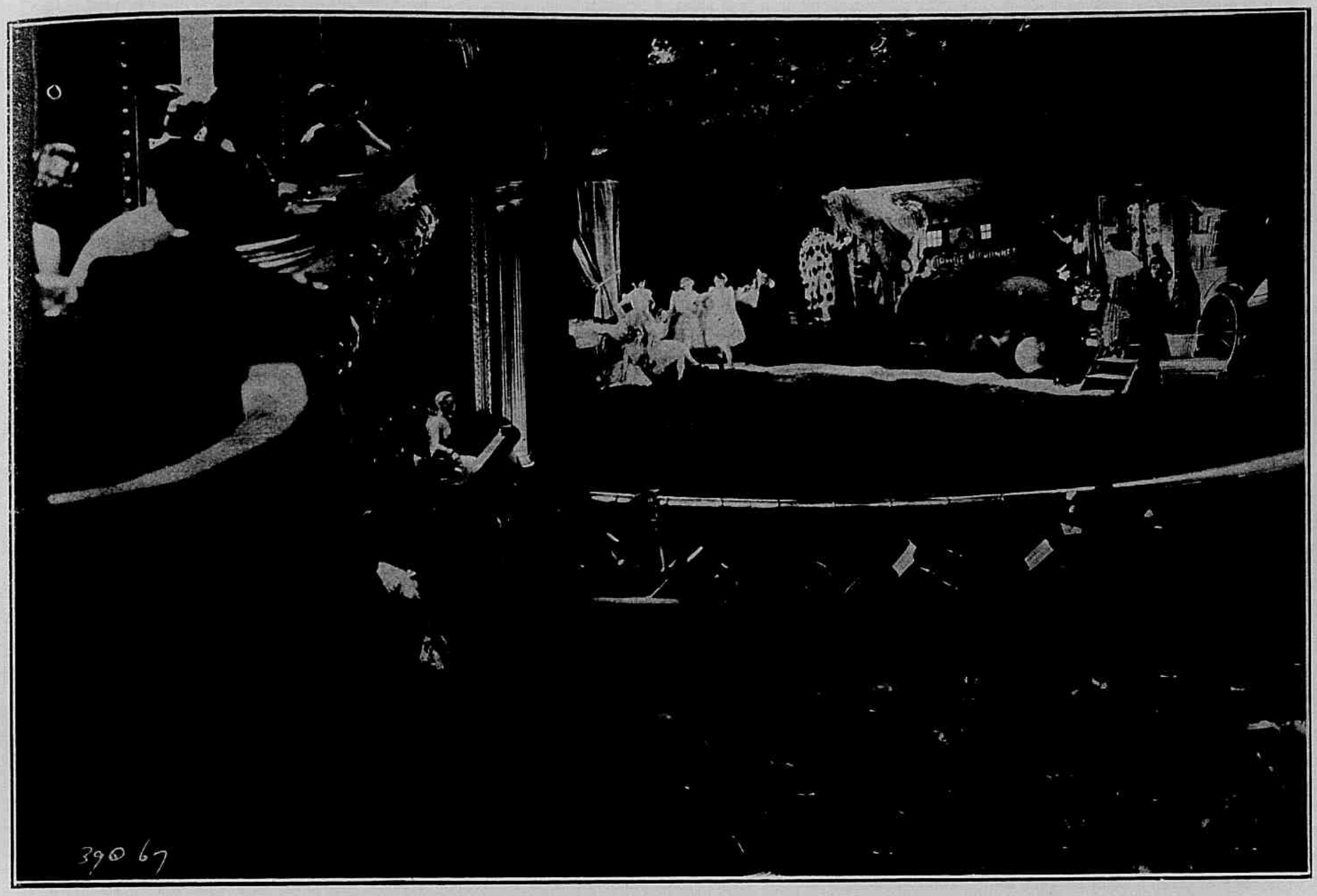
(Continúa na pag. 34).

Rosa recebeu-o friamente, quasi com escarneo..

Rosa recuou cheia de pavor ao vêr alli um morto.



LIL DAGOVER, da "UFA".



O drama reproduzia seu proprio romance de amor com Mauritz.

# SONHO DE AMOR

Drama de *Scribe Lecuvé*

Cinematographado pela *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Adrienne — JOAN CRAWFORD
Mauritz — NILS ASTHER
A duqueza — AILEEN PRINGLE
O duque — WARNER OLAND
A condessa — CARMEL MYERS
O conde — *Harry Reinhardt*
O barão — HARRY MYERS
Michonet — *Alphonse Martell*
Ivan — *Fletcher Norton*

✦

(Resumo da parte já publicada)

*Herdeiro do throno de Kuremme mas privado da corôa, pelo duque de Korenz, um despota, que se apoderára do poder, o jovem principe Mauritz, viajava pelo interior do paiz, quando conheceu Adrienne, uma jovem artista de theatro ambulante por quem se apaixonou. Ella tambem lhe dedicou ingenuamente todo seu amor.*

*Mas um bello dia, os partidarios do principe exigiram que elle fosse á capital tentar a conquista do throno e, escravo de seus deveres*

Adrienne recebeu-a com modos bem diversos de outrora.

*para com a patria, nem coragem teve de se despedir de Adrienne, mandou seu secretario dizer-lhe, que não o mais o esperasse.*

*Chegando á capital, Mauritz foi procurado pela duqueza de Korenz, que, odiando o marido, propoz-se a auxilial-o a occupar o throno, devendo elle, como compensação, fazel-a rainha.*

— O senhor tem compromissos, que eu não quero perturbar.

( CONCLUSÃO )

Mais eis que uma enorme surpreza se apresenta a Mauritz.

No principal theatro de Kuremme festeja-se a arte de uma grande actriz... e essa grande actriz é justamente Adrienne, que conseguia seu maior exito artistico representando uma evocação de seu proprio idyllio com elle, Mauritz!

Porem seu primeiro re-encontro com Adrienne foi para elle um motivo de tristeza.

Adrienne estava differente... Tinha novas maneiras, mostrava-se altiva e desdenhosa. Tornára-se quasi uma *"vamp"*, nada mais guardava da singeleza da encantadora figura dos tempos passados, de seu lindo romance de amor.

Mas aquillo tudo era apenas uma perfidia feminina.

Adrienne amava ainda Mauritz e, por isso, seu coração soffreu, quando ella comprehendeu que elle estava preso a um compromisso moral com a duqueza, que insistia na restauração do throno.

O romance de ambos, então, desenvolveu-se num enredilhado de surprezas e acontecimentos empolgantes.

O duque, dictador de Kuremme, sabendo das intenções de Mauritz e da deslealdade de sua esposa, persegue-o tenazmente, levando-o para o carcere e fazendo condemnal-o á morte!

Porem os circulos fieis ao antigo regimen, mantinham-se alerta e em dado momento, quando o despota apressava a morte de Mauritz, o choque dos dous partidos foi titanico... e victorioso para Mauritz.

Elle era, agora, o rei, o monarcha bem-amado de seu povo. Mas não tinha uma rainha... Adrienne, sua mil vezes querida, não poderia ser a soberana.

Mas podia, — oh, se podia, e com que jubilo! — ser a esposa, que elle amava, a senhora, a rainha de seu coração.

E isso era tudo quanto elle e ella queriam...

---

## As ultimas cousas vistas e ouvidas em Hollywood

(Continuação da pagina 14).

Claire Windsor, frequentemente acompanhada por Grant

No camarote da casa real, Mauritz teve a maior das surprezas.

Withers — o rapazinho ha pouco contractado por Warner Brothers e que, segundo parece, venceu nessa corrida ao sympathico Charles Rogers...

— Ralph Forbes e Ruth Chatterton, reconciliados apoz um anno de separação completa!

— Lina Basquete, iniciando uma longa excursão em automovel, logo apoz á celebração de seu casamento com o operador cinematographo Peverell Marley.

— William Powell, despedindo-se de sua collaboradora Evelyn Brent e de seu camarada Ronald Colman, para tomar o trem de New York; de lá embarcará no yacht de Richard

(Cont, na pagina 34).

As preoccupações de um rei. A toilette interrompida por noticias graves.

A dolente artista ambulante tornára-se quasi uma *vamp*.

Agradinhos interesseiros.

A explicação foi rapida e quasi violenta.

# Com amor não se brinca

Film da *Felson* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lily Napalek — LILY DAMITA
Principe Colalto — WERNER KRAUSS
Frantz Lewis — *Egon Jordan*
Theodoro Napalek — *Karl Ettlinger*
Floria Cavalini — ERNA MORENA
Freda — *Maria Paudler*

Eram recordações do passado... Cartas em pacotes — Retratos de mulheres... E o principe Colalto ia revendo umas e outros, com vagar, quando viu chegar o jovem Frantz Lewis, seu amigo, filho de um recente millionario, fabricante de automoveis. O principe Colalto era o ultimo de uma raça de nobres, que figurava na côrte dos imperadores da Austria.

Amigos, ambos pareciam ter especial predilecção pela visita ao antigo paço imperial, ora sob a guarda de Theodoro Napalek, que tambem pertencia a uma familia que, de pais a filhos, sempre tinham servido os imperadores austriacos, como fieis mordomos de seu palacio. E o velho

Aquella exultação denuncia bem claramente o segredo de seu coração.

— Tenha calma... Não precipite sua resolução.

Napalek sentia-se orgulhoso, nesta epocha de dominio das republicas, em sêr o depositario e conservador d'aquelle mobiliario, que se conservava intacto, como em um museu. Seria esse mobiliario o que os attrahia ?

Não. Era Lily, a filha do velho Napalek, que os levava todos os dias áquella visita. Mas a juventude se sente attrahida pela juventude e bem depressa Lily e Frantz se amaram. Mas o ve-

(Continúa na pag. 30)

A revelação causou-lhe profunda colera.

Ella recusou ouvir qualquer explicação.

Um appello delirante.

# OS ESPIRITOS DO MAL

Film da *F. B. O.* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Felicia — LINA BASQUETTE
Bob Fleming — HUGH TREVOR
Pierre Trudeau — BERNARD SEIGAL
André Despard — JULES RAUCORURT

A serra da "Trovoada", tenebrosa sentinella erguida no coração do paiz do ouro, onde muitos exploradores, segundo voz geral, já haviam perdido a vida em cavernas mysteriosas, que possuiam, conforme era crença geral dons malignos incalculaveis. O ultimo d'elles tinha sido o filho de Pierre Trudeau, que desapparecera apoz mandar noticias aos seus da descoberta de ouro, que escondera numa das furnas da montanha.

D'ahi em deante, o pai do jovem explorador passou a viver para sua neta, a linda Felicia, que, pouco a pouco, se fez moça, despertando a cubiça de André Despard, o caçador, que a cercava, todas as vezes em que a encontrava, com galanteios melosos, aos quaes a moça procurava se esquivar innocentemente.

Na região appareceu então um cão nomade, esquivo á amizade dos homens, mas que a ninguem incommodava, sendo apenas *Quinnie*, a cadella de Trudeau, que elle ainda concedia os favores de sua sympathia. Sabia-se, porem, uma cousa: *Ranger* (o cão) era o unico guia capaz de levar quem quer que fosse á montanha da "Trovoada" e d'isto sabia André, embora ainda receioso dos espiritos máus, que eram a causa das mortes dos homens brancos, conforme contavam os indios.

Bob e Felicia conheceram-se por accaso e amaram-se por instincto.

Acontece com isto, que para alli veiu ter o jovem Bob Fleming, de Philadelphia, estudar mineralogia e com as apresentações em casa de Trudeau, facil foi conhecerem-se os dous jovens, para desespero de André.

Bob e Ranger fizeram-se tambem amigos e levaram então, ambos nomades, a mesma vida de peregrinações pelas serras. Foi quando André iniciou com mais intensidade sua campanha contra o rapaz, insinuando a Trudeau, que aquella amizade devia prejudicar a moça e fazendo com que Bob fosse encorajado pela pequena a ir em pessôa escalar a serra da "Trovoada", onde já tinha preparado seus planos.

Bob, chamado de cobarde e tocado em seus brios, recebeu uma planta da serra e, em companhia de Ranger, partiu a tentar a morte.

Penoso era o caminho a percorrer; quasi que determinava o desfallecimento á primeira investida e de musculos doloridos, movidos apenas pela força de vontade, o homem e o cão chegaram ao ponto onde

( Continúa na pag. 35)

Graças ao cão, que foi seu guia, Felicia chegou a tempo de salvar Bob.

# Perdôa-me...

Film da *Ufa*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Manuela, cantora hespanhcla — LIANE HAID
Aage Adelstroem, capitão de corveta — ALFONS FRYLAND
Helena Adelstroem, sua irmã — *Anny Ondra*
Clemens Brigg, 1.º tenente — *Harry Hardt*
John O'Brien, millionario — *Fritz Alberti*
Leon Tressani, seu amigo — *Livio Pavanelli*
Tom Harley, telegraphista — *Ernst Proeckl*
Spoelmann, professor de canto — *Paul Biensfeld*

Aquella noticia causou a Manuela surpreza e emoção fortissimas.

Os officiaes da torpedeira dinamarqueza "Thetis", ancorada em Genova, haviam descido á terra para se divertir um pouco. O capitão de corveta Aage Stroem e seu amigo Clemens Brigg, 1.º tenente, haviam ido a um pequeno theatro de variedades, num dos bairros afastados da cidade.

Alli viram a linda cantora hespanhola Manuela, que empolgava a assistencia, entoando uma canção dolente intitulada "O morto de Toledo". Aage ficou tão impressionado com a voz da pequena que, terminado o espectaculo, acompanhou-a até sua casa e teve a felicidade de livral-a das garras de dous ladrões, que pretendiam roubar as joias da moça.

Nessa mesma noite entre a cantora e o official, nasceu um affecto muito forte, sellado amorosamente por um beijo. Encantado com a voz de Manuela, Aage levou-a para Copenhague e entregou-a aos cuidados de um famoso professor de canto. Esse galante marinheiro vivia com sua irmãsinha Helena na velha casa de seus pais, já fallecidos. Uma tarde, Manuela havia ido para a aula de canto, quando

Entrando nesse bar, os dous officiaes conheceram a linda Manuela.

**Conspiração.** — Pose de Dixie Gay, Colleen Moore e Colette Merton.

chegou o tenente Brigg com a dolorosa noticia de ter o Banco Agricola suspendido seus pagamentos. Os dous amigos haviam depositado suas economias nesse estabelecimento e, por isso, esse facto representava a ruina total para ambos. Desesperado e fóra de si, Aage resolve fugir sem perda de tempo.

Horas depois, Manuela aguarda a vinda de seu amado, que tinha por costume ir buscal-a na casa do professor.

Este recebera nesse dia a visita do millionario O'Brien, que era seu amigo e uma especie de Mecenas do velho artista cantor. Entristecido, Aage tivera desejos de suicidar-se, mas felizmente sua irmã Helena conseguiu demovel-o de levar a effeito esse intento desesperado.

Por intermedio de seu professor, Manuela recebeu uma carta de despedida de Aage. Profundamente maguada porque elle não lhe explicára a causa da ausencia nem a informára de seu destino, sentiu uma onda de revolta subir-lhe ao coração.

E como ficára em situação precaria, conformou-se com cantar naquella noite, deante do millionario, a celebre "Canção de Amor" de Grieg, tão grata aos ouvidos de O'Brien. Mais tarde, recommendada por O'Brien, a jovem cantora foi contractada pela Opera de Londres, onde alcançou formidavel exito. Depois, ella foi passar as primeiras férias a bordo do yacht de recreio do seu amavel protector, que não tardou a lhe fazer um pedido de casamento. Manuela, embora queixosa de Aage, rejeita essa proposta.

Mas aconteceu, que o yacht era commandado pelo tenente Brigg, cuja sahida da marinha de guerra lhe facilitára tão rendoso emprego.

Já por esse tempo, Helena se empregára numa estação radio-telegraphica da costa ingleza e seu irmão, reduzido á miseria, foi levado pelo destino para um porto da Suecia, onde escalára o yacht de O'Brien. Tendo encontrado seu amigo, Brigg admitte Aage como piloto e o cruzeiro continúa sem que Manuela soubesse da presença do seu ex-amado a bordo.

Certa tarde, quando veiu para o convez, fugindo ás perseguições amorosas de O'Brien, Manuela depara com Aage na ponte de commando. Surprehendida, corre a perguntar a Brigg o que significava sua presença naquelle navio e sabedora de tudo quanto se passára, ella resolve acceitar a côrte do millionario.

Ao cahir da noite, porem, um tremendo temporal faz-se sentir. Helena envia informações meteorologicas para todos os vapores em alto mar. Aage e Brigg se esforçam por manter o governo do yacht, mas, de repente, a borrasca augmenta e põe o barco em perigo. Então, Brigg pede ao amigo, que solicite licença de O'Brien para mudar de rumo. Ao entrar na cabine do ricaço, Aage depara com Manuela cantando a celebre canção de Grieg. Profundamente emocionado, ajoelha-se e pede-lhe perdão.

Subitamente houve-se um ruido... a agua entra pela escotilha... o navio havia sido abalroado por enorme ice-berg. O'Brien esquecendo Manuela, foge num barco salva-vidas e ella, com os dous officiaes, são os unicos que permanecem a bordo. O telegrapho do yacht lança ansiosos signaes de soccorro mas não obtem resposta. Entretanto esses pedidos haviam sido ouvidos.

Helena, em companhia de seu collega Harley, saltam para um barco-motor e lançam-se sobre as ondas revoltas.

Navegaram a noite inteira e na madrugada, avistaram, afinal ao longe, a silhueta do yacht sossobrado. Logo que d'elle se approximaram, iniciaram o salvamento dos naufragos, que, no dia seguinte, se achavam em paz na terra firme.

Na mesma estação da costa ingleza aportára o covarde argentario, que, no momento do perigo, esquecera a creatura a quem tantas vezes declarára amor e a quem, no emtanto, abandonára tão vilmente.

Aage, então, reconciliou-se com Manuela e Helena deu a mão de esposa ao galante Brigg, terminando assim o emocionante drama, que martyrisára aquellas almas.

Manuela e os dous officiaes tinham ficado sós a bordo.

## Com amor não se brinca

(Continuação da pag. 27)

lho principe ainda não percebera esse amor, tão discreto era elle.

Entretanto, o principe tinha uma amante — Floria Cavalini, que era sua companheira ha muitos annos já. Estava quasi envelhecida tambem, mas guardava ainda sua belleza, que tanto empolgava as platéas, quando apparecia no palco, como primadonna de uma companhia lyrica. Frantz promettera ir naquella noite ceiar com o principe e Floria; antes porem, obtivera permissão de Lily para ir vel-a, a sós... e d'essa entrevista voltára trazendo a promessa da filha de Napalek de que se tornaria sua esposa — como trouxera tambem uma linda miniatura, que tanto admirára naquella visita, um pequeno retrato em esmalte, da mãi de Lily em vestuario de seu tempo, retrato, que melhor se diria da propria Lily, tão parecidas eram mãi e filha.

No correr d'aquella ceia no gabinete em que se achavam, surgiu Freda, attrahida pela voz de Frantz, a quem ella amava. Era uma doidivanas, essa Freda e se achava no gabinete ao lado, com aquelle que presentemente sustentava seu luxo, um pobre diabo, homem já muito edoso... Ella pediu um cigarro e Frantz lhe extendeu a cigarreira, dentro da qual Freda viu a miniatura. De certo é preciso que se saiba que Lily a collocára alli, sem ciumes e não quer restituir o retrato ao pobre Frantz. Ameaça, mesmo, ir ella propria restituil-a á dona. E fel-o, de facto, por meio de uma carta sarcastica e ao mesmo tempo cruel para Frantz.

Foi Floria Cavalini quem sentiu o perigo do que ia acontecer e aconselhou ao rapaz, que fosse expor fielmente a Lily o que se passára. Elle não acceitou o alvitre, pois dada a educação dos Napalek, elle bem sabia que ella não o poderia comprehender. Então lembrou-se de pedir o

auxilio do principe, a quem teve de contar seus amores, pedindo-lhe, já que conhecia tambem Lily e o pai, sua intervenção para o que se passára.

Ora, aconteceu que nessa occasião, decidindo o governo dispôr do mobiliario antigo da corôa, por improductivo, acceitára a offerta, que lhe fizera o millionario Lewis, para sua compra, sendo que o millionario assim procedia, na supposição de que seu filho era um grande admirador d'aquelles moveis, que ia vêr quotidianamente... Para o velho Napalek não poderia haver choque maior. Em vão sua filha quiz consolal-o, quando ella propria tambem precisava de quem a consolasse, pelo desgosto que lhe causára a recepção da carta de Freda.

Foi nessa situação, que chegou o principe Colalto, como advogado do amigo. A athmosphera pesada que encontrou não era propicia ao pobre Frantz. Lily declarou abertamente, que não poderia mais ter confiança num rapaz que visitava mulheres levianas e ao mesmo tempo dava em seu pai um golpe tão profundo, que poderia até leval-o ao leito!

Desde então viu-se Frantz posto de lado, emquanto Lily demonstrava preferencia clara e positiva pelo principe. Não era seu coração quem fallava, mas seu resentimento, o que a levou a acceitar o pedido de casamento, que Colalto lhe fez.

A consequencia era fatal. O jovem Frantz, cheio de ciumes e rancor, procurou uma occasião para encontrar em publico aquelle que antes considerava seu amigo e desfeiteou-o. O duello realizou-se na manhã seguinte. Cabia ao principe o primeiro tiro. Elle virou para o ar o cano de sua pistola. Frantz não acceitou essa magnanimidade. Novas pistolas e de novo cabe ao principe o primeiro tiro, que d'esta vez foi dirigido ao solo. Então Frantz aponta sua arma, de vagar... E quando todos suppunham que elle ia disparar a arma, elle a volta contra seu proprio peito. Um tiro... um baque... E de um dos bolsos do rapaz retiraram uma carta, dirigida ao principe, aquelle de quem fôra amigo e, no momento supremo, não se sentia com forças para ser outra cousa senão uma victima, pois desafiára-o apenas para se sacrificar.

Lily de nada sabia e por isso ficou combinado entre o principe e seu pai a partida immediata para Paris, a pretexto de fazer a escolha do enxoval para casamento. Paris, com sua ronda de alegria e seus mil e um divertimentos, haviam de fazel-a esquecer o noivo de outr'ora. Por isso, pai e noivo a levavam a todas as diversões. Mas o coração de Lily começava a gritar alto o seu protesto. Tudo quanto a cercava, sómente lhe servia para lembrar sua paixão.

O principe Colalto tudo fazia para agradal-a, para que ella visse nelle um noivo apaixonado. Lily tinha apenas em mente o pobre Frantz. Um dia não se conteve mais. Queria voltar a Vienna. E como chegassem noticias de que Frantz estava quasi curado, resolveram voltar.

Frantz convalescera, graças aos cuidados de Floria Cavalini. Ella, abandonada pelo principe seu amante, dedicára-se ao rapaz. Porque?

O certo é que sua influencia, junto do ferido; sua dedicação para com elle, foram fazendo o coração jovem pulsar um pouco por ella. Mas Floria age mais como uma mãi, do que como amante. E' ella quem o aconselha, agora, a deixar aquella vida inactiva. Podia empregar os seus esforços na fabrica de automoveis de seu pai... E elle acceita a suggestão, partindo com ella para a pequena cidade, onde estão as grandes officinas.

O principe Colalto, de volta a Vienna, fixára a data de seu casamento. Queria comprar um lindo automovel para a viagem de nupcias. Foram ter á pequena

Annita Stewart e H. B. Warner, no film *Romance de um condemnado*.


## CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato, a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cesssado a effervescencia, que se produz ao dissolver-se o stymol, tem que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

cidade. Colalto sabe da presença de Floria e foi vel-a. Uma velha amizade lhe ficára de vinte annos de convivencia. Vai fallar-lhe sobre seu casamento e sua ida alli para comprar um automovel...

E foram á fabrica. Emquanto escolhiam o automovel, Lily descobriu a presença de Frantz lá no alto de uma ponte...

Correu ao seu encontro. O principe Colalto sente-se offendido e cheio de ciumes e quer ir ao encontro d'elles. Alguem o detem... E' Floria... E os dous vêm que Lily e Frantz, esquecidos de todo o mais que os cerca, cheios de uma paixão, que a ausencia augmentára, lançam-se nos braços um do outro e um longo beijo lhes une os labios...

O principe comprehendeu. A juventude attrahe a juventude. O amor é um sentimento com o qual não se brinca. Não se faz o que quer com elle, mas sim elle é que faz tudo quanto quer de nós.

Curva a cabeça e retira-se de vagar, acompanhado por Floria... Ella tinha a certeza de que elle lhe voltaria.

## O direito de matar

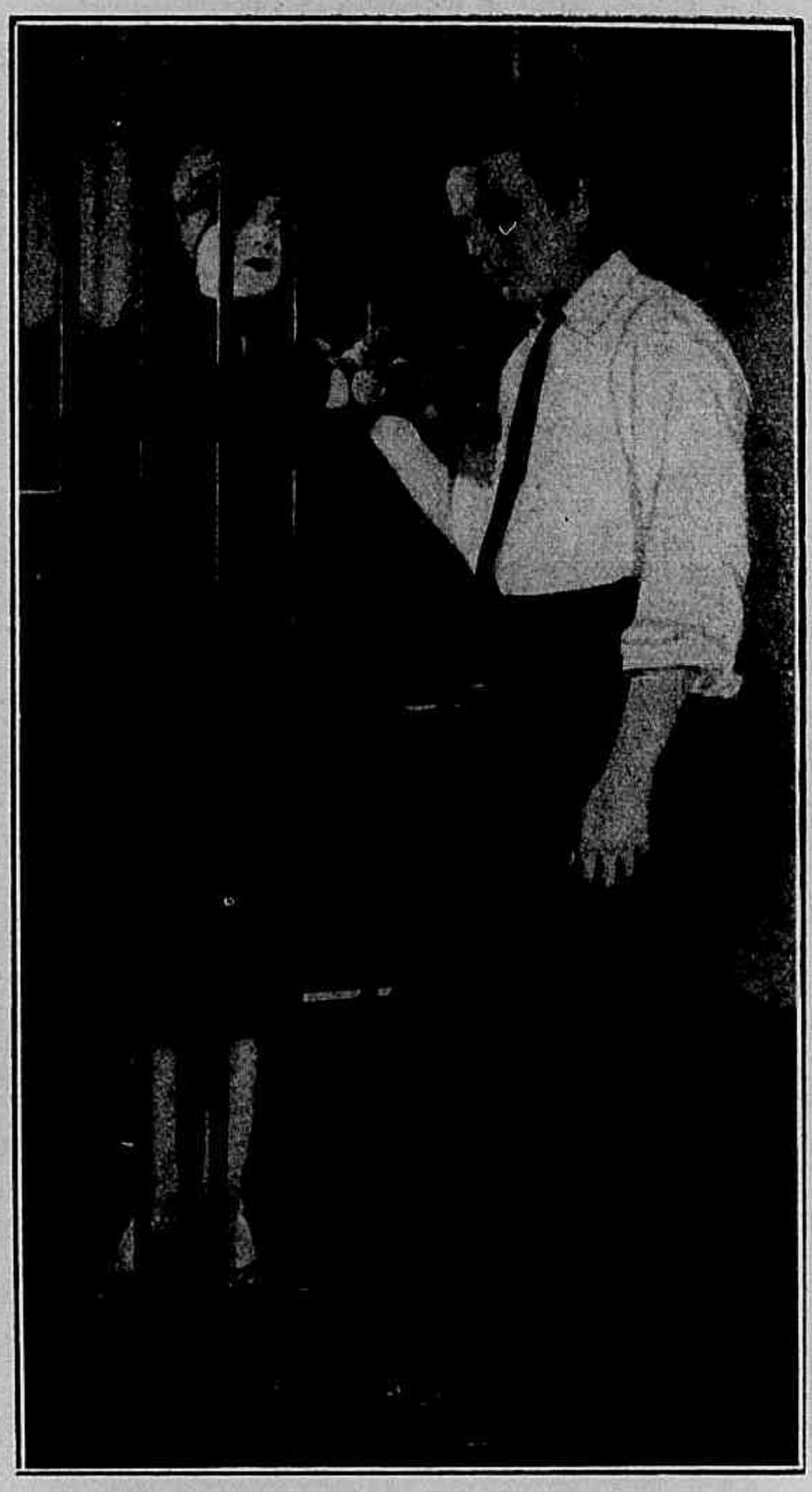
(Continuação da pag. 17)

ris e era tambem alli, que Sadie Towner, a formosa bailarina, a preferida de Morris, dansava todas as noites para aquelle publico viciado.

Ella secretamente amava Mack Miller, um antigo membro da quadrilha e fôra no tempo da guerra, companheiro de Wharton, de quem salvára a vida, valendo-lhe isto a amizade do juiz. Foi este homem quem deu a Morris a ideia de obrigar Wharton a assignar o fim da penna de morte, envolvendo-o num crime commettido por Plashing Flaming, secretario e pessôa de confiança de Morris.

As provas contra Mack são positivas e elle é preso, julgado e condemnado.

Wharton agora fica entre o dever e o coração. Procurado por Catherine, que vinha se queixar de sua frieza e indifferença, elle recusou acceitar qualquer conselho e declarou não assignar a lei de revogação da pena de morte senão depois que todos os já condemnados estivessem executados.



Preso e condemnado, Mack Miller recusou dizer cousa alguma

Bickel e Miller estavam designados para morrer no mesmo dia e isto era o bastante para tranquillisar Morris.

Emquanto isto, a pequena Sadie procurava todos os meios para salvar seu amado da cadeira electrica, servindo-se das testemunhas, que estavam no Elite na noite do crime, para argumentar contra as provas apresentadas pela Policia.

Com a argucia, que caracterisa a mulher, ella poude apanhar de "Flash" informações sufficientes para uma contraprosa; mas um espião de Morris evitou que o rapaz continuasse a fallar, tirando-lhe a vida e ficando apenas com a moça uma carta sem assignatura.

De posse da carta de Flash, Morris apresentou-se ao governador, que já era Wharton e propoz-lhe que a liberdade de Bickel fosse dada em troca d'aquelle documento.

Wharton não acceitou a proposta e continuou firme em seu proposito.

Catherine por sua vez desespera-se e pede clemencia, sem ser attendida, sahindo para não mais voltar. Morris, agindo com mais segurança, consegue um mandado de prisão contra o proprio Wharton; e antes que Bickel fallasse, quiz pôr Wharton fóra de seu logar, mas uma "mise-en-scene" preparada pelo governador, fingindo a morte de Mack, fez com que o outro descobrisse tudo! Morris era o unico culpado de tudo aquillo e agora era elle que necessitava fazer uma longa viagem por conta do Estado.

Posto Mack em liberdade e reconhecendo-se a sinceridade das intenções do governador, voltaram as coisas ao seu bom termo, vindo Catherine abraçal-o, emquanto Sadie podia agora estar sempre ao lado de seu amado.

## Larapio encantador

(Continuação da pag. 10)

porque elle dava a cabeça a cortar, em como Jimmy Valentine fôra o autor d'esse ousado roubo.

Jimmy Valentine, entretanto,

Moça chic usa
MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.
Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7$000. (Dura seis mezes)
Pelo correio mais 2$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, 88. Rio.

Ella prometteu seu auxilio em troca da corôa.

Aquelle idyllio fôra tão doce e terno?...
(Scenas do film *Sonho de Amor*)

acompanhado pelo "gigante" e Avery, dous de seus "socios" partiu para uma cidade do interior, o typo da cidade prospera, onde ha alguns senhores de bastante dinheiro, onde ha o pequenino banco, accusando grandes lucros, onde a credulidade humana, para felicidade dos espertalhões, é enorme. Ahi, Jimmy Valentine apresentou-se como sobrinho de Avery, que passou a ser um illustre "doutor", em viagem de recreio áquella hospitaleira terra.

Logo no primeiro dia de hospedagem, porem, Jimmy Valentine descobriu uma cousa, que desconhecia até então: estava apaixonado. Apaixonado por uma encantadora creatura, uma delicadissima figura de excepcional encanto: Rose. E Rose, por seu turno, achou Jimmy Valentine o mais amavel de todos os rapazes. Isto é, Jimmy Valentine, não; Randall, sim, porque fôra necessario, que elle mudasse de nome.

Passavam-se os dias, porem e as actividades do "trio" amigo do alheio, permaneciam bem reduzidas. O *doutor* Avery confiava na pericia de Jimmy Valentine e este, dominado pelo amor como estava, pouco ligava ás possibilidades estupendas, que aquella terra offerecia

E' que a candura e a dedicação sincera de Rose, estavam influindo poderosamente sobre o espirito do jovem ladrão. Commoveram-o, num instante, o carinho de Rose por todas as creaturas, que a cercavam; tocaram-o no fundo do coração a delicadeza e a pureza de sentimentos com que ella se manifestava sobre a vida, sobre a bondade, sobre a delicia immensa de ser bom, de ser digno. Em poucos dias, Jimmy Valentine comprehendeu o erro em que sempre vivera e decidiu, pelo milagre immenso do amor, ser um outro homem, redimir-se de todos os seus grandes peccados.

Porem, para attender pela ultima vez ás exigencias de Avery, elle saqueou, uma noite, o banco e, como na volta encontrasse Rose, arrependeu-se logo do que fizera e no mesmo instante, voltou ao banco, onde tornou a collocar o dinheiro já roubado.

Diante de "tamanha asneira", a indignação do "doutor" Avery explodiu. Como poderia elle, Jimmy Valentine, estar tão mudado, a ponto de fazer a tolice de se regenerar! E decidiu abandonar Jimmy e o "gigante", que preferiu ficar com o amigo. E quando tentava, naquella mesma noite, saquear de novo o banco, Avery foi morto pelo vigilante.

Jimmy Valentine passou, assim, a ser outro homem. Era um modelo de honradez. Trez annos de intenso labor e honestidade, tornaram-o a figura mais destacada no banco da localidade, cujo director, o pai de Rose, via nelle um auxiliar precioso e um marido ideal para sua querida filha.

Uma sombra, porem, surgiu na vida do digno rapaz; Doyle, que descobrira onde elle se achava e, certo agora de sua culpa no roubo da grande companhia, trez annos antes, em New-York, vinha a sua procura, com todas as provas d'esse roubo. Jimmy Valentine, porem, decidido como estava a ser a creatura digna, que Rose e todos naquella terra conheciam, enfrentou o detective com a mais espantosa calma. Não, Doyle, estava enganado. Elle não era Jimmy Valentine, nem conhecia tal creatura. E lamentava, que o perigoso ladrão se parecesse com elle, que se chamava, como o proprio director do banco poderia affirmar Randall e era um empregado honesto e digno.

E tal foi a serenidade de Jimmy, que Doyle acabou por se convencer de que se enganára, de facto.

Mas um incidente inesperado veiu, num momento, transtornar essa situação: A irmã de Rose fôra, pelo irmãosinho, presa no cofre forte do banco, que estava em concerto e não poderia, por meio de chaves, ser aberto de forma alguma. O lance era angustiante, porque no momento o cofre só poderia ser aberto por um habil arrombador.

Que situação horrenda! Como poderia elle, Valentine, salvar a innocente creança sem revelar sua identidade, porquanto Doyle sabia, que sómente elle, Valentine, era capaz de abrir cofres em taes condicções? Mas Valentine decidiu sacrificar-se e affrontou o horror de reviver a tristeza do passado, de perder o amor de Rose, para que sua irmãsinha não morresse suffocada.

Em alguns minutos, com prodigiosa habilidade, abriu o cofre.

A criança estava salva mas Doyle agora não tinha mais duvida. O supposto Randall era Valentine, o terrivel ladrão. Felizmente, o detective soube mostrar que era um homem de coração. Desdenhando a gloria, que lhe poderia vir da prisão de Valentine, comprehendeu que o rapaz se regenerára verdadeiramente e não querendo destruir essa boa obra, felicitou-o, dizendo com um sorriso, que só elle comprehendeu:

— Bravo, Sr. Randall... Evidentemente o senhor conseguiu abrir o cofre por accaso, mas o caso é que salvou uma vida.

E retirou-se, deixando-o confiado á sympathia d'aquella bôa gente e ao amor de Rose, que fizera d'elle um homem de bem.

## Cavando um millionario

(Continuação da pag. 8)

Diva e a companheira abandonaram o apartamento zombando de Nelson e elle já seguia para a delegacia, entre os protestos e as lagrymas de Rosa, quando o tio do rapaz, o millionario, chegou ao hotel, pagando as dividas de Nelson e exigindo-lhe, que o acompanhasse para a cidade do interior onde vivia. Nelson disse que o seguiria, com uma condição: de levar Rosa. O tio concordou. Os dous se casaram e os trez amiguinhos de Rosa serviram de padrinhos.

Assim a linda Rosa realizou seu sonho da côr de seu nome...

## As ultimas cousas vistas e ouvidas em Hollywood

(Continuação da pag. 25)

Barthelmess, onde desfructará suas férias, viajando pelo golfo do Mexico.

— Madge Bellamy, um pouco excitada, negando que fossem seus caprichos, como disse a Fox, a causa de sua separação d'essa companhia. Vencido seu contracto, impoz certas condicções para continuar prestando seus serviços nos mesmos studios. A empreza não houve por bem acceital-as... E foi tudo...

— Alma Rubens penetrando no Palacio da Justiça, onde existe contra ella a accusação de escandalosa (vejam só !) levantada por sua senhoria, cujo depoimento foi apoiado por Leroy Mason, Rita Carewe, Finis Fox e outros visinhos.

— O Marquez de la Falaise e sua eposa Gloria Swanson, beijando-se, na estação, no momento em que o trem arrancava, levando o primeiro para New York e de lá para a Europa, onde tem um empregosinho arranjado pelo banqueiro Joseph Kennedy, chefe da "Pathé", que está ajudando Gloria a salvar-se da ruina...

— Raoul Walsh, voltando a Hollywood, depois de ter soffrido, em New York, uma operação, que o privou do olho direito.

— Barry Norton contando as cartas que recebeu em um só dia: 493! E ha outros em que recebe mais, pelo que não tardaremos a vêr seu nome, no écran, sobre o titulo do film, pois, dada sua popularidade, a Fox resolveu eleval-o á categoria de "astro".

A filha do commandante, que se occultára em outro camarote, appareceu então.

## Mares escarlates

(Continuação da pag. 17)

unico meio de o conseguir: raptal-a.

E de repente, tal como combinaram, apagando-se todas as luzes do café-cantante, Pedro e seus companheiros lograram agarrar Rosa e com ella fugir, no meio á confusão, que se estabeleceu. Durante essa fuga, Pedro teve de vibrar violento golpe na cabeça de Thomaz, para salvar um de seus camaradas, conseguindo, assim, realizar seu plano com exito absoluto.

A entrada de Rosa no *Southern Cross* foi recebida, com alegria, por todos, menos o velho marinheiro Josué, que não escondeu os tristes presagios, que, — disse elle — aquella mulher lavava para bordo. O navio partiu e dous dias depois ao mesmo tempo que uma violenta tempestade se desencadeava sobre elle, manifestava-se nos porões um incendio de grandes proporções. Em poucos minutos o navio submergia e isso depois de se desenrolarem as scenas, as mais dramaticas e arrebatadoras. Pedro, salvando Rosa, conseguiu abrigar-se com ella e o velho marinheiro Josué num escaler, ficando os trez, durante dous dias e duas noites perdidos, na immensidão do mar.

O velho Josué, que encontrava em suas orações fervorosas um lenitivo para todas as agruras da fome e torturas da sêde, deixava, de quando em quando, escapar blasphemias contra Rosa, attribuindo-lhe a causa das desgraças, que haviam desabado sobre o navio. Em pouco seu organismo cansado cedia ao depauperamento, que o envolvia; toldou-se-lhe a razão e attrahido pela visão, que ao longe lhe enchia os olhos — uma embarcação — cahira ao mar, sendo tragado pelos tubarões, sem que Pedro tivesse tempo para salval-o.

Os dous sobreviventes, entretanto, foram buscar nas doçuras da religião, o consolo e os encorajamentos de que precisavam para supportar a rude provação, na qual a sêde era o supplicio maior.

Com a chuva, que cahiu, pouco depois, Deus lhes mandou um pouco de coragem; e passadas algumas horas avistavam, ao longe, uma grande embarcação. Para lá Pedro dirigiu o barco, num supremo esforço, extranhando, logo que d'elle se acercou, não vêr pessôa alguma a bordo. Encostando á prôa da extranha embarcação, Pedro galgou-lhe o convez, pela corda da ancora, deparando-se-lhe lá em cima, ao primeiro olhar, um cadaver. Arreando uma escadinha de corda para Rosa, ella em pouco tambem se apavorava ao vêr o morto alli estirado. Mas, olhando para o salão de refeições do barco, Pedro comprehendeu, que tinha havido revolta a bordo e não só aquelle mas os outros mortos, que foi encontrando, tinham sido victimas de perversidade sanguinaria da tripulação.

E alli mesmo de onde observava foi surprehendido por um marinheiro ebrio, que o empurrou para dentro da sala juntamente com Rosa. Quando, entre a estupefacção de todos, Pedro e Rosa se adiantaram, surgiu, com sua sinistra catadura, o temivel Thomaz, que, reconhecendo Pedro, contra elle investiu, dizendo que ia se desforrar. E por um triz os dous homens não se atiraram um sobre o outro. Rosa, com grande habilidade, interveiu, separando-os e convidando a tripulação a beber. Thomaz comprehendeu, que desde áquelle momento, quem mandava nos homens do navio era Rosa. Por isso conformou-se, deixando Pedro subir ao tombadilho.

Então, revistando os camarotes, Pedro foi encontrar, preso no seu, o commandante da embarcação, que lhe contou ter Thomaz soblevado a tripulação sómente para se apoderar das perolas, que a mesma transportava. E como era elle, o commandante, o unico que sabia onde as joias preciosas estavam guardadas — Thomaz lhe poupára a vida na esperança de que elle acabasse confessando. Mas o pavor do velho lobo do mar não era pelo fim tragico, que o esperava e sim pelo futuro de sua filha, que alli se achava com elle.

A jovem, que á chegada de Pedro, se occultára em outro camarote, appareceu, então, em todo o explendor de sua belleza. Pedro prometteu ajudal-os, descendo até a sala de refeições, onde o alcool esquentára o sangue e exaltára o animo de todos. Num minuto, Rosa e Pedro combinaram um meio de eliminar Thomaz para salvar o velho capitão. E resistindo aos ciumes de Pedro, que se revoltava contra o carinho com que ella tratava aquelles ebrios, Rosa instigou a tripulação contra Thomaz, exigindo-lhe que resolvesse o caso, descobrindo o paradeiro das perolas e distribuindo-as.

Thomaz, vendo sua estrella em risco de se apagar, correu ao camarote do capitão, exigindo-lhe mais uma vez a confissão por que anciava. Como o capitão resistisse, vibrou-lhe uma violenta pancada na cabeça com a coronha do revolver, que empunhava, avançando para a filha do pobre homem, tendo nos olhos uma expressão de luxuria desesperada.

E agarrava-a com violencia, quando Pedro appareceu á porta. Os dous homens lutaram renhidamente, acabando Pedro por desarmar Thomaz e expulsal-o d'alli. Vencido, Thomaz mal se approximou de Rosa, disse-lhe que Pedro lutára com elle por causa da filha do capitão, a quem amava... Ferida pelo ciume, Rosa approximou-se do aposento do capitão e viu Pedro tratando a jovem com ternura. O desejo de uma ardente vingança fel-a reunir-se á tripulação amotinada e dizer-lhe, que Pedro pretendia trahil-os, levando a embarcação para o primeiro porto afim de entregal-os ás autoridades.

Resolveram então todos eliminal-o. E emquanto todos avançavam pelo tombadilho para galgar a ponte do commando onde se achava Pedro, Thomaz, fazendo um buraco no soalho do camarote do capitão, conseguia chegar lá em cima sem ser presentido. Armado com um cacete investiu contra Pedro, que, do alto da escada, dominava a tripulação lá em baixo com a unica arma de fogo, que havia a bordo.

Rosa, zombando de Pedro, galgára a escada e insultava-o, quando Thomaz vibrou o golpe. Pedro, que desviára a cabeça casualmente, viu a pancada attingir, em cheio, Rosa que cahiu no tombadilho.

Não havia tempo a perder e Pedro travou luta furiosa com Thomaz, acabando por dominal-o e lançal-o ao mar — emquanto o capitão mantinha a tripulação á distancia com o revolver.

Vendo perdida a partida, os tripulantes juraram obediencia ao capitão, correndo cada um para o seu posto. E Rosa comprehendendo, que fôra injusta para com Pedro, pediu-lhe perdão.

Agora feitas as pazes, num longo beijo prometteram viver um para o outro, dedicados ao grande amor, que os unia.

SAL

Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.

PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

**PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.**

**AVENIDA RIO BRANCO N. 110**

RIO DE JANEIRO


## espiritos do mal

(Continuação da pag. 21)

...stia o ouro, o ouro de Feli-

...Mas para sahir d'alli não era ...ssivel. O caminho estreitára-se ... tal sorte que um homem tinha ...e ficar preso entre as rochas. ...as Ranger sahe e vai buscar ...ccorro, com uma amostra de ...uro para Felicia, que, ao rece...el-a, comprehendeu o perigo em ...ue Bob devia estar.

Na residencia do velho, esperavam noticias de Bob: uns com anciedade, outros com vivo desejo que elle não mais voltasse, como André, que contava os minutos para ver ganha sua causa, indo elle proprio dar execução ao plano que architectára. Perto da cachoeira, quando Felicia ia seguindo as pegadas do cão, André e seu cumplice espreitavam o momento para dar o golpe decisivo.

Houve, porem, um milagre: a coragem, o denodo e a intelligencia de um cão dedicado salvou os dous jovens de uma morte ingloria, proporcionando á justiça dos homens o ensejo de castigar a malvadez da tropilha mysteriosa, que André dirigia e que passava a ser o bando dos "espiritos do mal"...


**DEPILATORIO**

**Electrico Radical.**

Premiado com o **Grand Prix**. O unico que tira os pellos para sempre; ao mesmo tempo faz a pelle linda. **Academia Scientifica de Belleza.** Av. Rio Branco 134 1.º e Rua 7 de Setembro 166 — Rio. Peça catalogo gratis.

# REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA



# Adeus Rugas!

## 3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

**A MULHER EM TODA A IDADE PÓDE SE REJUVENESCER E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO**

## Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

**RUGOL** opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

**RUGOL** differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

**RUGOL** evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas etc.

**RUGOL** não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente innoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

**RUGOL** dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

**GARANTIA** — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente ae suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

*Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.*

*Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneas e authenticas.*

**AVISO** — *Depois d'esta maravilhosa descoberta innumeros imitadores teem apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:*

RUGOL

*Mme. Hary Vigier escreve:*

*"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente em toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."*

*Mme. Souza Valence escreve:*

*"Eu vivia desesperada com as maldilas rugas que me afeiavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".*

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Escripto rio Central: Rua Wenceslau Braz n. 22 - sob. — Caixa 1379 — S. PAULO.

COUPON — Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo — Peço-lhes enviar-me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO.

Nome_____

Rua_____

Cidade_____

Estado_____

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

# Revista da Semana

**A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA**
**: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :**

## ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO 50$000.... 6 MEZES.... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 71$000 6 MEZES.... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 6 MEZES.... 35$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 6 MEZES.... 49$000

NUMERO AVULSO PARA O BRASIL, 1$200: ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto. : :

**RUA BUENOS AIRES, 103**

**RIO DE JANEIRO**